



Trabalhos Científicos

Título: Urticária Pós-Infecciosa: Relato De Caso

Autores: NATIELE SANTOS DE SOUZA (UNIOESTE-CASCADEL-PR), MARIANA COMIRAN BELIM, MELISSA DORNELES DE CARVALHO, MARINA FABÍOLA RODOY BERTOL, MARINA KOTTWITZ LIMA, CAROLINE DE PAULA CASSÂNEGO, MANUEL FERNANDO SILVA LEITE, FERNANDO CÁRITAS DE SOUZA, MILENE MORAES SEDREZ ROVER, MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM

Resumo: Introdução: A urticária é frequente na infância e se caracteriza por placas eritematosas associadas a prurido e podem ser acompanhadas por angioedema. As infecções são o principal fator desencadeante dessa condição, porém, na maioria dos casos, não é possível isolar o agente agressor. O diagnóstico, portanto, é essencialmente clínico e o tratamento consiste no uso de medicamentos sintomáticos. Descrição de caso: EMV, sexo feminino, 10 anos. No dia 13/01/2019, iniciou com manchas eritematosas pruriginosas em cotovelos e abdome. No dia seguinte, tratada com prometazina e dexametasona, os sintomas cessaram temporariamente, ressurgindo após 12 horas, agora também em membros superiores e tórax, além de edema de extremidades, artralgia de mãos, pés e joelhos, cefaleia frontal e occipital e um episódio de febre. No dia 17/01/2019, foi encaminhada a serviço de referência, devido a exacerbação dos sintomas, piora do estado geral, progressão das lesões para todo corpo e cianose de extremidades. Durante seu internamento de 8 dias, pela história clínica, evolução e exames complementares, descartou-se causas reumatológicas e concluiu-se o diagnóstico de urticária pós-infecciosa. Houve boa resposta ao tratamento com desloratadina e hidroxizina, conforme necessidade. Comentários: A urticária pós-infecciosa é uma condição que requer diagnóstico de exclusão, uma vez que na maioria dos casos não é possível isolar o agente agressor. A remissão do quadro ocorre em até 6 semanas e o tratamento é feito com sintomáticos e resolução da doença de base, quando esta é identificada.